

**Engenharia da Computação**

[www.eComp.Poli.br](http://www.eComp.Poli.br)

# Manipulação de Endereços (Ponteiros)

Disciplina: **DCExt Programação Imperativa**

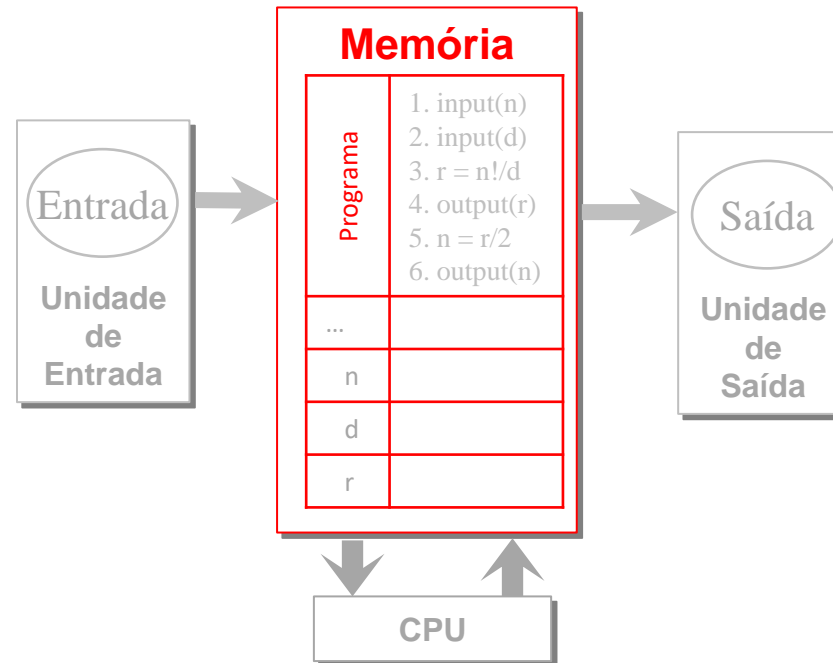
Prof. Hemir Santiago

[hcs2@poli.br](mailto:hcs2@poli.br)

Material cedido pelo Prof. Joabe Jesus

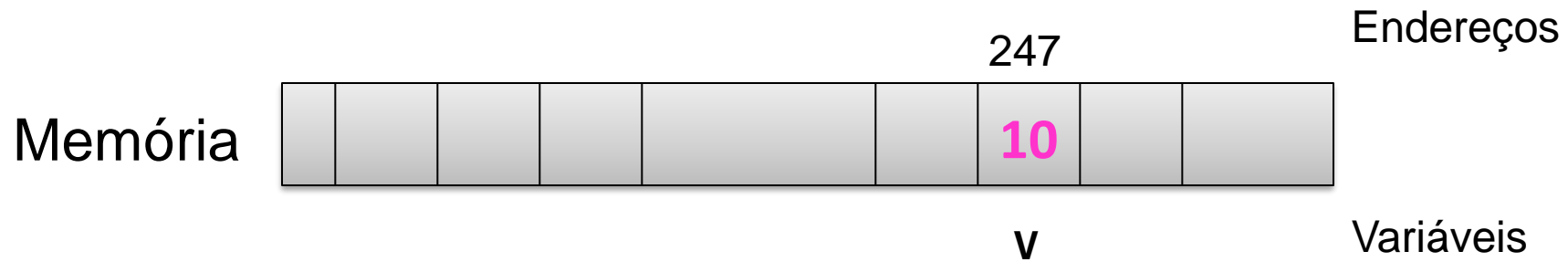
Ponteiros e Endereços

# PONTEIROS



# Ponteiros

- Suponha o seguinte cenário:



Programa

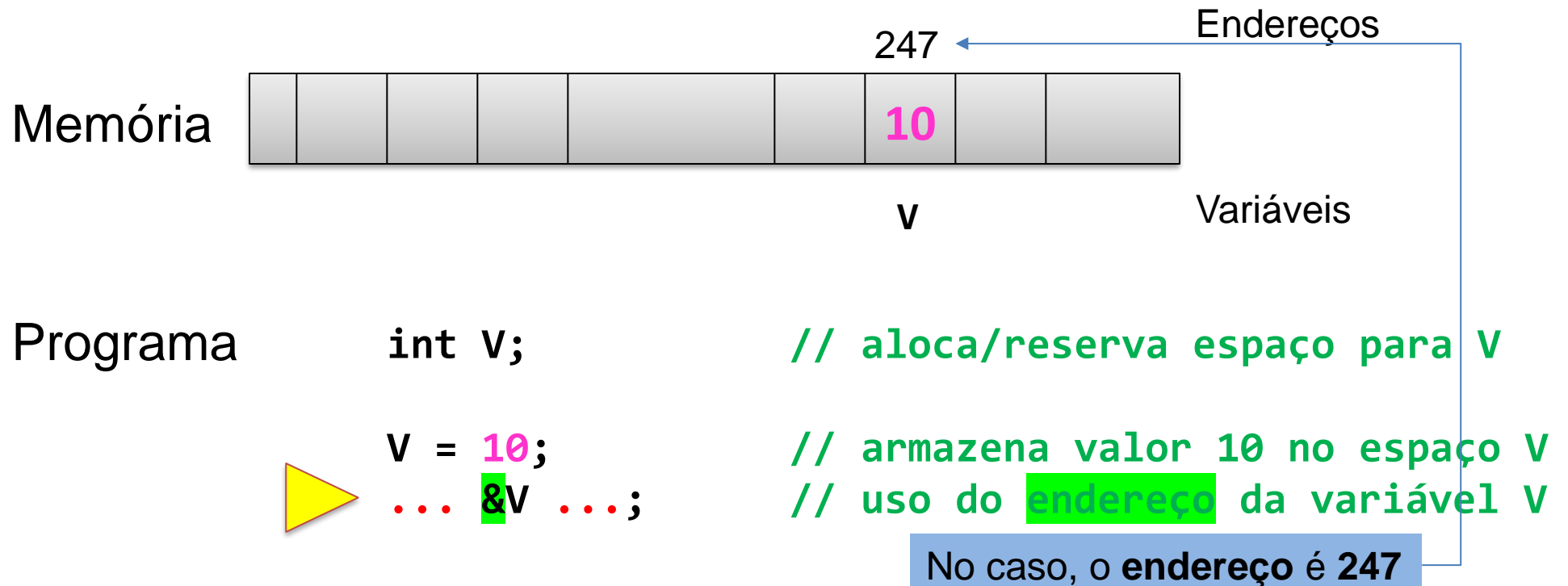
```
int V;           // aloca/reserva espaço para V

V = 10;          // armazena valor 10 no espaço V
... &V ...;     // uso do endereço da variável V
```

The code snippet shows two lines of C code. The first line is 'int V;' followed by a green comment '// aloca/reserva espaço para V'. The second line is 'V = 10;' followed by a green comment '// armazena valor 10 no espaço V'. Below this, there is a yellow triangle pointing right, followed by '... &V ...;' with a green comment '// uso do endereço da variável V'. The '&V' and 'endereço' are highlighted in green in the original image.

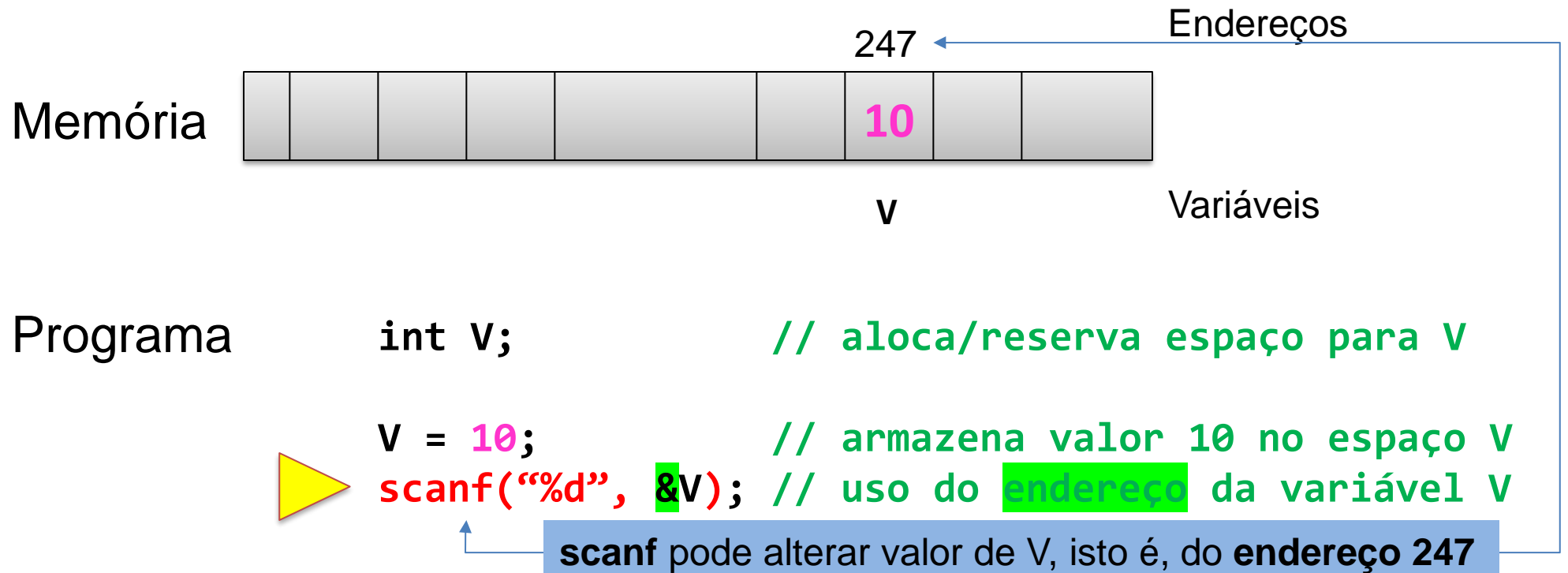
# Ponteiros

- Suponha o seguinte cenário:



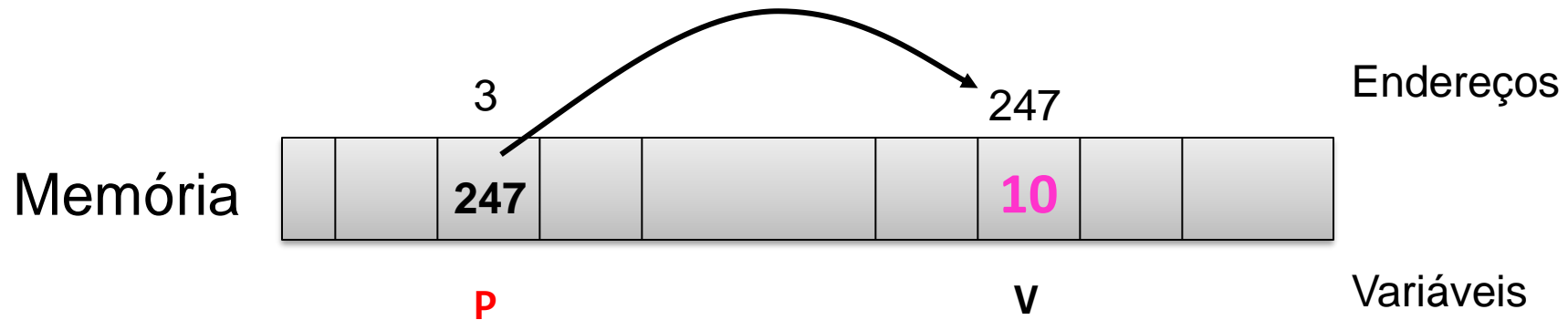
# Ponteiros

- Suponha o seguinte cenário:



# Ponteiros

- Suponha o seguinte cenário:



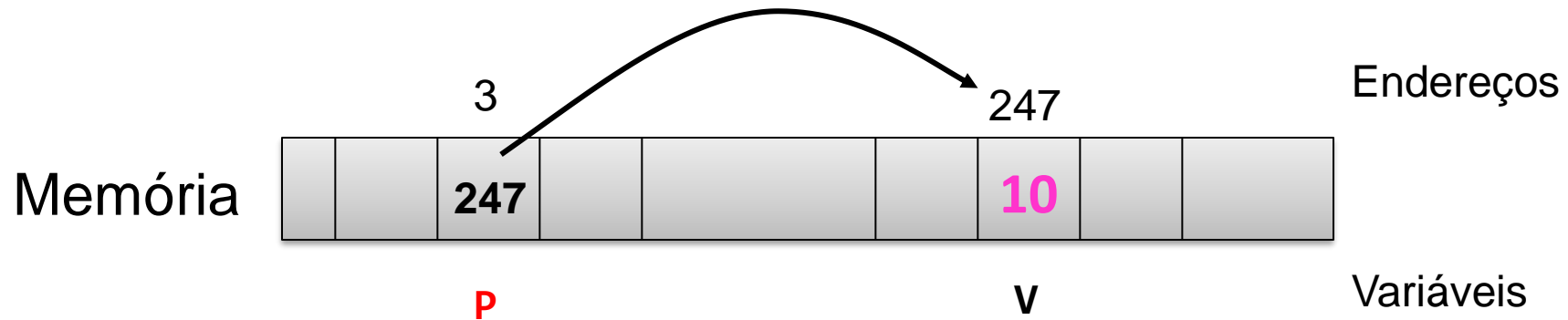
Programa

```
int V;
???? P;
V = 10;
P = &V;
```

```
// alocando/reservando espaço V
// Qual o TIPO da variável P?
// armazenando valor 10 em V
// P recebe o endereço da variável V
```

# Ponteiros

- Suponha o seguinte cenário:



Programa

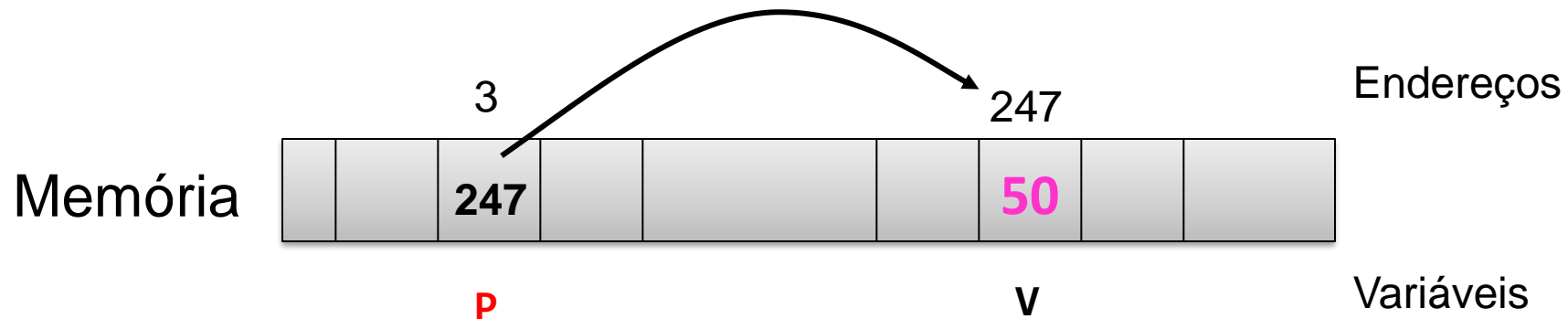
```

int V;
int* P;
V = 10;
P = &V;

// alocando/reservando espaço V
// Tipo PONTEIRO para variável int
// armazenando valor 10 em V
// P recebe o endereço da variável V
    
```

# Tipo Ponteiro/**Endereço**

- **MANIPULAM** (consultam ou modificar) **ENDEREÇO** indicado



Programa

```
int V;
int* P;
V = 10;
P = &V;
*P = 50;
```

```
// alocando/reservando espaço V
// Tipo PONTEIRO para variável int
// armazenando valor 10 em V
// P recebe o endereço da variável V
// P altera o valor de V para 50
```



# Ponteiros – MOTIVAÇÃO

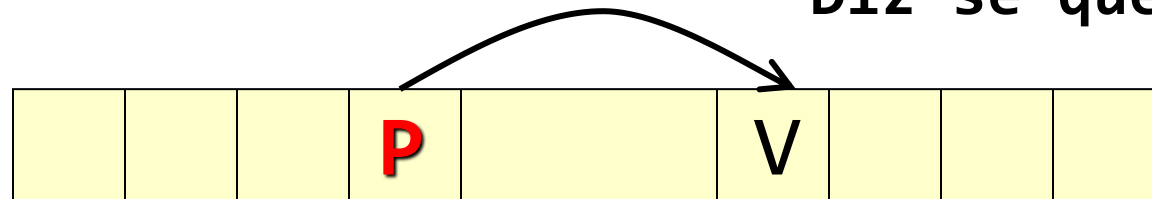
- Possibilitar que funções modifiquem os argumentos que recebem, assim como **scanf** faz para a entrada de dados
- Útil para passar vetores como parâmetro e manipular vetores e strings
- Criar estruturas de dados mais complexas
  - Como listas encadeadas, árvores binárias, grafos etc.
- **Código mais eficiente**

# Operador de Endereço &

- Fornece o endereço de uma variável ou vetor:

$P = \&V$  // P recebe o endereço da variável V

Diz-se que **P** aponta para **V**



# Operador de Endereço &

- **CUIDADO:**

- **NÃO PODE** ser aplicado a expressões ou constantes (literais)

- Exemplo:

- x = &3; // Esse código é ERRADO, 3 é uma constante.

- **MAS PODE** ser aplicado a uma string (vetor de char)

- Exemplo:

- x = &" "; // Esse código é CORRETO, "" é um vetor

# Operador de Indireção \*

- Manipula/Acessa o endereço apontado por um ponteiro

```

int x=1, y=2, z[3];
int *ip;           // ip é um ponteiro para int
ip = &x;           // ip aponta para o endereço de x
y = *ip;           // y = valor apontado por ip (ou seja, 1)
*ip = 0;
ip = &z[0];
*ip = 10;
  
```

x	1
y	2
ip	
z[0]	?
z[1]	?
z[2]	?
⋮	⋮

# Operador de Indireção \*

- Manipula/Acessa o endereço apontado por um ponteiro

```
int x=1, y=2, z[3];
int *ip;           // ip é um ponteiro para int
ip = &x;           // ip aponta para o endereço de x
y = *ip;           // y = valor apontado por ip (ou seja, 1)
*ip = 0;
ip = &z[0];
*ip = 10;
```

x	1
y	1
ip	
z[0]	?
z[1]	?
z[2]	?
⋮	⋮

# Operador de Indireção \*

- Manipula/Acessa o endereço apontado por um ponteiro

```
int x=1, y=2, z[3];
int *ip;           // ip é um ponteiro para int
ip = &x;           // ip aponta para o endereço de x
y = *ip;           // y = valor apontado por ip (ou seja, 1)
*ip = 0;
ip = &z[0];
*ip = 10;
```

x	0
y	1
ip	
z[0]	?
z[1]	?
z[2]	?
⋮	⋮

# Operador de Indireção \*

- Manipula/Acessa o endereço apontado por um ponteiro

```

int x=1, y=2, z[3];
int *ip;           // ip é um ponteiro para int
ip = &x;           // ip aponta para o endereço de x
y = *ip;           // y = valor apontado por ip (ou seja, 1)
*ip = 0;
ip = &z[0];
*ip = 10;
  
```

x	0
y	1
ip	
z[0]	10
z[1]	?
z[2]	?
⋮	⋮



# Situação Problema 1

- Suponha o código abaixo:

$x = 5;$

$y = x;$

$x = x + 1;$

– Como atualizar o valor de Y sempre que X for alterado para que  $X = Y$  *sempre* ?

- **Solução 1:** Qualquer alteração em X deve ser seguida pela linha  $Y = X$
- **Solução 2:** Usar Y como ponteiro



## Solução 1 – CÓPIA para y

```
int x, y;  
x = 5;  
y = x; // Modificou x acima, então faz CÓPIA para y  
printf("X = %d, Y= %d\n", x, y);  
x = x + 1;  
y = x; // Modificou x acima, então faz CÓPIA para y  
printf("X = %d, Y= %d\n", x, y);
```

## Solução 2 – y é um Ponteiro

```
int x, *y = &x; // y aponta para x, independente do valor de x
x = 5;
```

```
printf("X = %d, Y= %d\n", x, *y); // Usa indireção *
x = x + 1;
```

```
printf("X = %d, Y= %d\n", x, *y); // Usa indireção *
```

**Y mantém  
“o mesmo valor”  
de X !!**

## Situação Problema 2

```
int *p1,*p2, i, j;
```

```
i=1;
```

```
p1=&i;
```

```
p2=p1;
```

```
i=3;
```

```
j=4;
```

```
p1=&j;
```

```
printf("*p1=%d, *p2=%d, i=%d, j=%d\n", *p1, *p2, i, j);
```

```
printf("p1=%d, p2=%d, &i=%d, &j=%d\n", p1, p2, &i, &j);
```

Qual o resultado? (fazer no papel, sem usar o computador, usar desenhos).  
O valor dos endereços podem ser fictícios.  
Ex: posição x, y, z, w da memória.

# Endereços como Argumentos para uma Função

- Como uma função pode alterar variáveis de quem a chamou?
  1. função 'chamadora' passa os endereços dos valores que devem ser modificados
  2. função chamada deve declarar os endereços recebidos como ponteiros

# Endereços como Argumentos para uma Função

## Chamada por valor

```
main( )  
{  
    int x, y;  
    x=0;  
    y=0;  
    altera2(x,y);  
    printf("1º é %d, 2º é %d.",x, y);  
}
```

```
void altera2(int px, int py)  
{  
    px = 3;  
    py = 5;  
}
```

**NÃO** altera os  
valores de x e y

## Chamada por referência

```
main( )  
{  
    int x, y;  
    x=0;  
    y=0;  
    altera2(&x,&y);  
    printf("1º é %d, 2º é %d.",x,y);  
}
```

```
void altera2(int *px, int *py)  
{  
    *px = 3;  
    *py = 5;  
}
```

Altera os valores  
de x e y

# Endereços como Argumentos para uma Função

```
main( )  
{  
    int x, y;  
    x=0;  
    y=0;  
    altera2(&x,&y);  
    printf("O 1o. é %d, o 2o. é %d.", x, y);  
}
```

```
void altera2(int *px, int *py)  
{  
    *px = 3;  
    *py = 5;  
}
```

**\*px e \*py são do tipo int**

**px e py contém endereços  
de variáveis do tipo int**

# Aritmética de Ponteiros

- O incremento de um ponteiro acarreta na movimentação do mesmo para o próximo valor do **tipo apontado**
  - Ex: Se ***px*** é um ponteiro para int com valor 3000, depois de executada a instrução ***px++***, o valor de ***px*** será 3004 e não 3001 !!!
    - Obviamente, o deslocamento varia de compilador para compilador dependendo do número de bytes adotado para o referido tipo

short	2 bytes
int	<b>4 bytes</b>
long	4 bytes
long long	8 bytes

# Aritmética de Ponteiros

```
main( )
{
    int x=5, y=6;
    int *px, *py;

    px = &x;
    py = &y;

    if (px<py) printf("py-px = %u\n",py-px);
    else      printf("px-py = %u\n",px-py);

    printf("px = %u, *px = %d, &px = %u\n", px, *px, &px);
    printf("py = %u, *py = %d, &py = %u\n", py, *py, &py);
    py++;
    printf("py = %u, *py = %d, &py = %u\n", py, *py, &py);
    py=px+3;
    printf("py = %u, *py = %d, &py = %u\n", py, *py, &py);
    printf("py-px = %u\n",py-px);
}
```

Resultado: 1  
4 bytes de diferença



# Aritmética de Ponteiros

$px - py = 1$

$px = 65488, *px = 5, \&px = 65460$

$py = 65484, *py = 6, \&py = 65464$

$py++ \quad py = 65488, *py = 5, \&py = 65464$

$py=px+3 \quad py = 65500, *py = ?, \&py = 65464$

$py - px = 3$

Testes relacionais

$\geq, \leq, <, >, ==$

são **aceitos** em ponteiros

A diferença entre dois ponteiros será dada na unidade do **tipo de dado** apontado

# Ponteiros, Vetores e Matrizes

- Em C existe um relacionamento muito forte entre ponteiros e vetores
  - O compilador transforma qualquer vetor e matriz em ponteiros, pois a maioria dos computadores é capaz de manipular ponteiros e não vetores
  - Qualquer operação que possa ser feita com índices de um vetor pode ser feita com ponteiros
  - O nome de um vetor é um endereço, ou seja, um ponteiro

# Ponteiros e Vetores

## Versão com Vetor

```
main( )
{
    int nums[ ] = {1, 4, 8};
    int cont;

    for(cont=0; cont < 3; cont++)
        printf("%d\n", nums[cont]);
}
```

1  
4  
8

## Versão com Ponteiro

```
main( )
{
    int nums[ ] = {1, 4, 8};
    int cont;

    for(cont=0; cont < 3; cont++)
        printf("%d\n", *(nums + cont));
}
```

**Endereço inicial do vetor**

**Deslocamento**

# Ponteiros e Vetores

Observe a diferença para.....

```
main( )
{
    int nums[ ] = {1, 4, 8};
    int cont;

    for(cont=0; cont < 3; cont++)
        printf("%d\n", (nums + cont));
}
```

2293600
2293604
2293608

1
4
8

**Sem o \* !!**

# Ponteiros e Vetores

- Observação sobre o tamanho do vetor:
  - Comando *sizeof*

```
main()
{
    int num[ ]={1,2,3};

    printf ("Tamanho = %d\n", sizeof(num));
    printf ("Numero de elementos = %d\n", sizeof(num)/sizeof(int));
}
```

Observe o  
resultado !!

Observe o  
resultado !!

O que representam ?

# Ponteiros e Vetores

- Escreva um programa que lê um conjunto de, no máximo, 40 notas, armazena-as em um vetor e, por fim, imprime a média das notas.
  - Obs: utilize ponteiros para manipular o vetor
  - O programa para de pedir as notas e realiza o cálculo da média quando o usuário entra com uma nota  $< 0$

# Ponteiros e Vetores

```
main( )
{
    float notas[40], soma=0;
    int cont=0;
    do {
        printf("Digite a nota do aluno %d: ", cont);
        scanf("%f", notas+cont);
        if(*(notas+cont) > -1)
            soma += *(notas+cont);
    } while(*(notas+cont++) >= 0);

    printf("Média das notas: %.2f", soma/(cont-1));
}
```

# Ponteiros e Vetores

- Será que existe alguma maneira de simplificar a expressão

```
while (* (notas+cont++) > 0 ) ?
```

```
while (*(notas++) > 0)
```

**Errado !! “notas” é um ponteiro constante ! É o endereço do vetor notas e não pode ser trocado durante a execução do programa !**

**Apenas um ponteiro variável pode ser alterado**



# Ponteiros e Vetores

- Será que existe alguma maneira de simplificar a expressão

```
while (* (notas+cont++) > 0 ) ?
```

```
p = &notas;  
while (*(p++) > 0)
```

# Ponteiros e Vetores

- Vamos re-escrever o programa anterior com um **ponteiro variável**....

```
main( )
{
    float notas[40], soma=0.0;
    int cont=0; float *ptr;
    ptr = notas;
    do {
        printf("Digite a nota do aluno %d: ", cont++);
        scanf("%f", ptr);
        if(*ptr > -1)
            soma += *ptr;
    } while(*(ptr++) >= 0 && cont <= 40);
    printf("Média das notas: %.2f", soma/(cont-1));
}
```

# Vetor como Parâmetro (SEM ponteiro)

Uso do [ ], sem ponteiros

```
#define TAM 5
adcons(int ptr[], int num, int cons)
{
    int k;
    for(k=0; k<num; k++) {
        ptr[k] = ptr[k] + cons;
    }
}
main( )
{
    int vetor[TAM]={3,5,7,9,11};
    int c=10;
    int j;
    adcons(vetor, TAM, c);
    for(j=0; j<TAM; j++)
        printf("%d ",(vetor[j]));
}
```

# Vetor como Parâmetro (COM ponteiro)

Somando uma constante  
aos elementos de um vetor

```
#define TAM 5
adcons(int *ptr, int num, int cons)
{
    int k;
    for(k=0; k<num; k++) {
        *ptr = *ptr + cons;
        ptr++;
    }
}
main( )
{
    int vetor[TAM]={3,5,7,9,11};
    int c=10;
    int j;
    adcons(vetor, TAM, c);
    for(j=0; j<TAM; j++)
        printf("%d ", *(vetor+j));
}
```

# Exercício 1

- Escreva um programa que aplica a função **exponencial\_2** a uma variável inteira e imprime o resultado da aplicação.
- A função **exponencial\_2** deve ser do tipo void e eleva um número ao quadrado
- O resultado deve ser armazenado na própria variável inteira passada como parâmetro para **exponencial\_2**

## Exercício 2

- Escreva um programa que lê um conjunto de, no máximo, 10 números inteiros e os armazena em um vetor. O programa para de pedir os números quando o usuário entra com um valor  $< 0$  OU atingir o tamanho máximo do vetor.
  - Obs: utilize ponteiros para manipular o vetor.
  - **Os números devem ser ordenados de forma crescente em um 2º vetor.**

	DATA	AULA
1	22/08/2024	Apresentação da disciplina   Introdução à Programação Imperativa
2	29/08/2024	Introdução à Linguagem de Programação C
3	05/09/2024	Conceitos Fundamentais
4	12/09/2024	Tipos de Dados Especiais em C
5	19/09/2024	Estruturas Condicionais e de Repetição
6	26/09/2024	Pré-processamento
7	03/10/2024	Registros/Estruturas de Dados
8	10/10/2024	Ponteiros
9	17/10/2024	1º Exercício Escolar

# Plano de Aulas

	DATA	AULA
10	24/10/2024	Arquivos
11	31/10/2024	Acompanhamento de projetos
12	07/11/2024	Acompanhamento de projetos
13	14/11/2024	Acompanhamento de projetos
14	21/11/2024	Acompanhamento de projetos
15	28/11/2024	Apresentação parcial
16	05/12/2024	Apresentação de projetos
17	12/12/2024	Avaliação Final

# Plano de Aulas